

A IDENTIFICAÇÃO DOS SENTIMENTOS NA INFÂNCIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Edinaida Amanda Gorziza Ribeiro¹ (IC)

Emanuela Carla Hanauer Ferretti² (PQ)

¹Edinaida Amanda Gorziza Ribeiro discente do curso de Psicologia da Uceff – Itapiranga. Email: edinaida.amanda@gmail.com.br

²Emanuela Carla Hanauer Ferretti docente do curso de Psicologia da Uceff – Itapiranga. Email: emanuela.carla@uceff.edu.br

Introdução: Compreender, identificar e nomear os próprios sentimentos são fundamentais para o desenvolvimento integral da criança, influenciando diretamente sua autorregulação, aprendizagem e interação social. Este estudo analisa, a partir de diferentes referenciais teóricos, como o reconhecimento dos sentimentos impacta o desenvolvimento emocional, cognitivo e social, e de que forma práticas pedagógicas intencionais podem potencializar essa habilidade.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, fundamentada na análise de obras clássicas e estudos contemporâneos. A metodologia consistiu em identificar e interpretar conceitos-chave presentes nas obras, buscando convergências que pudessem embasar propostas educativas voltadas para o reconhecimento e a expressão dos sentimentos na infância. **Resultados e Discussão:** As análises dos referenciais apontam que a identificação dos sentimentos é uma competência estruturante para o desenvolvimento integral. As emoções atuam como um organizador primário da vida psíquica, influenciando diretamente o pensamento e o comportamento. Ao aprender a reconhecer suas emoções, a criança passa a regular melhor suas reações, favorecendo o autocontrole e a tomada de

decisões conscientes. Portanto, a identificação dos sentimentos não é apenas um aspecto do desenvolvimento afetivo, mas também um fator que potencializa as aprendizagens cognitivas e sociais, formando indivíduos mais preparados para enfrentar desafios pessoais e coletivos. **Conclusões:** Portanto, conclui-se que, ao reconhecer e nomear suas emoções, a criança amplia sua capacidade de autorregulação, fortalece a autoestima, aprimora habilidades de comunicação e estabelece relações mais saudáveis.

Palavras-Chave: Desenvolvimento infantil; autorregulação; ensino-aprendizagem; desenvolvimento cognitivo.

Referências

1. MALONEY AA, et al. Henri Wallon. Psicologia e Educação. 13. ed. São Paulo: Edições Loyola; 2011.
2. MONTESSORI M. A Criança. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes; 2017.
3. MONTESSORI M. Educação e Paz. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes; 2019.